

## Trabalho apresentado no 20º CBCENF

**Título:** O ENFERMEIRO NO AMBIENTE ESCOLAR: UMA POSSIBILIDADE DOS INSTITUTOS FEDERAIS

**Relatoria:** MARHLA LAIANE DE BRITO ASSUNÇÃO

JOSE RENATO PAULINO DE SALES

Acassio Ferreira de Holanda

**Autores:** Wyara da Silva do Espirito Santo

Caroline de Pereira Moraes Morgado

Camila Tâhis dos Santos Silva

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Trabalho, Ética e Legislação profissional

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

O ambiente escolar deve ser considerado como um espaço importantíssimo para o desenvolvimento de conhecimentos e habilidades das pessoas que nele estão inseridas, além de ser um período importante, onde crianças e adolescentes estão em uma etapa de crescimento e amadurecimento. Numa perspectiva de formação integral do estudante, no ano de 2007 foi criado o Programa Saúde na Escola (PSE), entretanto os Institutos Federais já trabalham nessa perspectiva do profissional de enfermagem dentro da escola há muito mais tempo, desde as escolas técnicas. O PSE, eles faz uma parceria entre as os enfermeiros das Unidades Básicas de Saúde, e a escola pública, já os Institutos contam com o profissional exclusivamente para o ambiente escolar, o que proporciona um maior planejamento e ingresso de ações, de forma efetiva. Nesse contexto, a presente pesquisa tem justamente o objetivo de divulgar o papel dos enfermeiros dentro do ambiente escolar, e isso será realizado através de um relato de experiência. O relato perpassa pela experiência de uma enfermeira do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano (IF Sertão), onde atua desde 2015. É importante entender que o estudante que ingressa na graduação em Enfermagem, não sabe muito bem em que área poderá atuar, só avaliava duas opções: Ou irá para rede hospitalar, ou para um Programa de Saúde da Família (PSF). A experiência do exercício da enfermagem no ambiente escolar, vem quebrando esses paradigmas estabelecidos anteriormente, algo frequente e que só ratifica esse paradigma são perguntas feitas pelos próprios colegas: E você faz o que lá? Se não tem remédio para que o enfermeiro na escola? A entender o enfermeiro na escola trabalha de forma interdisciplinar, com a psicologia, nutrição, pedagogia, inclusive junto aos professores em disciplinas que perpassam pela saúde. Neste ambiente são realizadas ações como: grupos de saúde e sexualidade, preventivos, campanhas de vacinação, orientações, oficinas na perspectiva de redução de danos, entre outras atividades. Estas, são ações que instigam os escolares a repensar seus valores de vida, sua individualidade, relacionamento social e familiar, dentre outros. É preciso quebrar o estigma de que 'saúde é a ausência de doença, que só existe enfermagem, se houver o médico para prescrever medicações. É uma luta diária, para o reconhecimento deste amplo campo em que a enfermagem pode atuar.